

Ministério da Educação
Departamento do Ensino Secundário

Programa de Latim B

12º Ano

Curso Científico-Humanístico de Línguas e Literaturas

Autores

Isaltina Martins
Leonor Sardinha
Margarida Brandão Gomes da Silva

Coordenadora

Isaltina Martins

Homologação

25/03/2002

ÍNDICE

	pág.
I. Introdução	3
II. Apresentação do Programa	
Finalidades e Objectivos da Disciplina de Latim B.....	4
Apresentação dos Conteúdos Programáticos	5
Esquema Geral dos Temas / Conteúdos	6
Sugestões Metodológicas Gerais	7
Competências a Desenvolver	8
Recursos	9
III. Desenvolvimento do Programa	
Introdução	11
Conteúdos Programáticos	12
Gestão do Programa.....	17
Sugestões Metodológicas	21
IV. Bibliografia	24

I. INTRODUÇÃO

A disciplina de Latim B apresenta-se como opção para alunos do 12º ano do Curso Geral de Línguas e Literaturas que, tendo completado dois anos de língua latina, pretendem dar continuidade ao estudo iniciado no 10º ano.

A opção por esta disciplina terá como fundamento quer o interesse e a necessidade para o prosseguimento em estudos superiores, quer o gosto em desenvolver os conhecimentos de língua e cultura clássicas com evidente reflexo na língua e cultura portuguesas.

Assim, o Programa de Latim B, se, por um lado, é independente do Programa de Latim A por se tratar de uma disciplina nova, não obrigatória para todos os alunos, é também, por sua vez, um programa que, tanto a nível temático como a nível linguístico e literário, irá proporcionar um aprofundamento e alargamento de conhecimentos.

Propõe-se, pois, como um programa que, embora independente, tem necessariamente de ter em conta as aprendizagens anteriores.

II. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

FINALIDADES E OBJECTIVOS DA DISCIPLINA DE LATIM B

São **Finalidades** desta disciplina :

- Desenvolver competências de interpretação do texto latino.
- Fomentar capacidades de análise textual.
- Estimular a reflexão sobre o texto nas suas dimensões linguística, histórico-cultural e literária.
- Contribuir para o alargamento do saber e da cultura pelo contacto directo com textos latinos de valor intemporal.
- Contribuir para a visão crítica do presente na sua relação com o passado.
- Levar à reflexão sobre a perenidade de valores.
- Promover o enriquecimento pessoal e de relacionamento com o outro.

São **Objectivos** :

- Aprofundar os conhecimentos de língua latina no âmbito das estruturas morfo-sintácticas e lexicais.
- Analisar vários tipos de texto em latim.
- Reconhecer a dimensão estética do texto.
- Comentar o texto segundo a categoria em que se integra.
- Traduzir para português diferentes tipos de texto.
- Identificar os valores morais e culturais transmitidos pelo texto.
- Relacionar a produção artística, principalmente a literária, com a história e a cultura da época que a produz.
- Conhecer textos de obras significativas da literatura latina.
- Verificar a influência da literatura latina na literatura portuguesa.
- Reconhecer a permanência de categorias literárias pelo confronto com a literatura portuguesa.
- Comprovar a recorrência dos processos literários mais significativos.
- Reflectir sobre a concepção do homem veiculada pelo texto latino.
- Concluir da validade de conceitos que permanecem no tempo.

APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Porque a observação do mundo actual nos confirma a presença do passado nos vários domínios das artes e do pensamento ocidental, porque só o conhecimento desse passado pode levar a uma melhor compreensão do presente, evidente se torna a definição de um programa que, como corolário do estudo do latim no Curso Secundário, faça uma síntese da cultura romana, dos seus valores, das suas manifestações, da sua projecção no mundo de hoje.

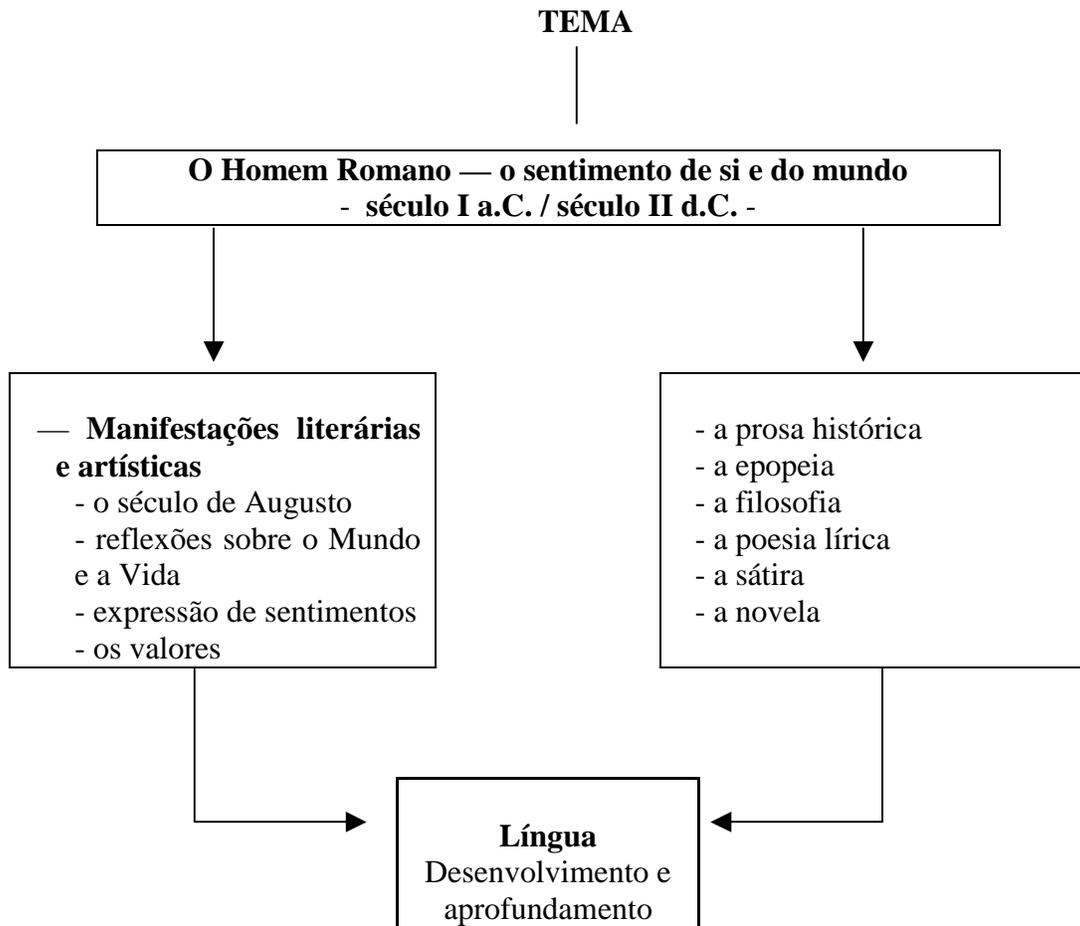
Ciosos da sua cultura, os romanos prezavam valores fundamentais que tinham em conta a dignidade da pessoa humana e que a frase de Terêncio tão bem sintetiza : *Homo sum, humani nihil a me alienum puto*. A *humanitas*, síntese do respeito romano pelo *mos maiorum* e da influência marcante da paideia grega, é a marca de identidade que os romanos projectaram nos povos conquistados e que o cristianismo assimilou.

O Humanismo moderno, que advém do Humanismo cristão, é o herdeiro dessa *humanitas* latina, a síntese acabada da tradição e da modernidade.

Por isso se justifica, para o Programa de Latim B, a escolha de um tema aglutinador que, através do estudo de textos de natureza diversa, de autores e épocas diferentes, leve ao conhecimento e reflexão sobre o mundo romano e os seus valores.

Restringiu-se este tema ao período que vai do século I a.C. ao século II d.C., por ser a época mais representativa e de maior desenvolvimento da cultura romana, em que a língua, a literatura e as artes atingem o apogeu, e, por outro lado, revelar alguma evolução e sinais de transformação e decadência.

ESQUEMA GERAL DOS TEMAS / CONTEÚDOS



SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS

A especificidade do Programa de Latim B, destinado a alunos que já frequentaram com aproveitamento dois anos de língua latina, leva a propor algumas metodologias de carácter geral, necessariamente diferentes das indicadas para a disciplina de Latim A. Assim:

— os textos a seleccionar, das diferentes obras e autores, enquadrar-se-ão no tema global — **o Homem Romano - o sentimento de si e do mundo** — (entendendo-se este como o homem romano culto) e, simultaneamente, irão ilustrar vários tipos de texto da literatura latina;

— a selecção dos textos a integrar em cada unidade de trabalho terá em conta os objectivos da disciplina e o valor documental que o texto apresenta;

— os textos em estudo constituirão uma sequência, quer ao nível da progressão linguística, quer ao nível da coerência temática;

— os textos devem ser os mais representativos de cada autor e obra com vista à organização de uma antologia significativa e de projecção universal;

— a selecção deve conduzir a uma reflexão sobre a presença e a importância desses textos na literatura portuguesa e na cultura ocidental;

— os textos em latim serão estudados nos aspectos temático, linguístico e literário;

— os textos em tradução são apresentados para uma exploração temática;

— a apresentação de textos bilingues permite ainda um confronto linguístico e uma avaliação de níveis de tradução;

— a aprendizagem privilegia a análise, a interpretação e o comentário de texto como forma de transmissão de uma cultura;

— a programação terá em conta não só o trabalho da sala de aula mas também actividades de pesquisa com as quais o aluno, individualmente ou em grupo, alarga os seus conhecimentos e desenvolve métodos de trabalho e autonomia.

Avaliação

A avaliação, parte integrante de toda a programação do processo ensino/aprendizagem, deve ser contínua, sistemática, coordenada e adequada a cada momento.

O professor deve prever, para cada unidade de trabalho, as técnicas e os instrumentos adequados a uma recolha de informações sobre as diferentes aprendizagens dos alunos.

Os instrumentos de recolha de informação serão variados e adequados aos objectivos a alcançar, aos conteúdos em estudo e às actividades a realizar.

A avaliação deve ter em conta, para além dos conhecimentos e competências, o desenvolvimento de capacidades e atitudes.

Sendo um processo interactivo, a avaliação permitirá aos intervenientes, professor e aluno, analisar sucessos e insucessos e definir estratégias futuras.

A avaliação na aula é, predominantemente, formativa.

Nos tempos oficialmente determinados haverá lugar a uma avaliação sumativa que terá em conta todo o trabalho realizado. Esta avaliação traduzirá o grau de consecução dos objectivos, por cada aluno, reflectindo as aprendizagens e o aproveitamento global ao longo do período de tempo em que está a ser avaliado.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Pretende-se que, no final de mais um ano de estudo desta disciplina, o aluno tenha desenvolvido aptidões que lhe permitam a aplicação dos conhecimentos da língua e cultura latinas, bem como outras aptidões e competências, pessoais e sócio-culturais, que virão a revelar-se em situações diversas.

—Competências linguísticas:

- capacidade de leitura e descodificação rápida de pequenas frases e expressões ou ditos latinos
- capacidade de leitura de um texto latino de pequena ou média extensão e apropriação do sentido global
- capacidade de se servir dos meios auxiliares (gramáticas, dicionários, prontuários e outros) para a resolução de problemas linguísticos que surjam a qualquer momento
- conhecimento e aplicação do léxico latino que lhe permita resolver questões de etimologia da língua portuguesa, num alargamento e enriquecimento da língua materna
- capacidade de aperfeiçoamento da estruturação do discurso em língua materna pelo conhecimento que adquiriu das estruturas da língua latina e pela prática de transposição de um código linguístico para outro.

— Competências literárias:

- conhecimento de aspectos essenciais da literatura latina e capacidade de os relacionar com a literatura portuguesa:
 - ao nível das estruturas textuais
 - ao nível temático
 - ao nível cultural.

— Competências culturais:

- capacidade de apreciação das obras de arte do passado (arquitectura, escultura, pintura) em qualquer local e situação
- juízo crítico sobre a cultura da actualidade pelo confronto com a herança do passado.

— Competências pessoais e comportamentais:

- capacidade de observação e de análise em situações diversas
- capacidade de organização e de síntese
- capacidade de compreensão de si e da sua relação com o mundo, numa atitude de reflexão e crítica para uma constante abertura ao conhecimento
- capacidade de busca de um enriquecimento pessoal e desenvolvimento de valores humanos
- capacidade de relacionamento com o outro numa partilha de saberes e de desenvolvimento mútuo.

RECURSOS

Algumas sugestões de recursos que poderão servir para ilustrar, compreender ou enriquecer os temas em estudo:

— *Filmes e obras musicais de tema clássico — catálogo* (2001). Publicação do Congresso *Som e Imagem no ensino dos Estudos Clássicos*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

— Vídeos

— *César Augusto*. Programa transmitido pela RTP2 em 11.02.1999.

— *Dido e Eneias*, ópera dançada de Mark Morris sobre a obra de Henry Purcell. Programa transmitido pela RTP2.

— "Arte Romana", *História Geral da Arte*, n.º 1, Edições del Prado, 1997.

— "A Roma Imperial", *As grandes descobertas da Arqueologia*, n.º 1, Editorial Planeta Di Agostini, 1992.

— Música

— Carl Orff, *Catulli Carmina*.

— Romances

— Broch, Hermann (1987,1988). *A Morte de Virgílio*, Lisboa: Relógio d'Água, 2 volumes.

— Diapositivos e livros de arte que contêm motivos inspirados na Antiguidade

Alguns exemplos:

— Guérin, *Eneias conta a Dido a queda de Tróia* (Museu do Louvre - Paris).

— *Lívia* - escultura do fim do séc. I a.C. (Museu do Louvre - Paris).

— Rubens, *O Julgamento de Páris* (National Gallery - Londres).

— Tailasson, Jean-Joseph, *Virgílio lê a Eneida a Augusto e Octávia* (National Gallery - Londres).

— *Virgílio e as Musas* - mosaico (Museu de Túnis - Tunísia).

— *Roma*, as construções do tempo de Augusto — ver em *Bibliografia* livros que ilustram a época.

— Páginas na Internet

Apresentam-se alguns exemplos do muito que nesta matéria podemos seleccionar.

- Através do portal [altavista internacional](#) :

— <http://www.unicaen.fr/rome/pole.html>

Nesta página poderemos encontrar uma reconstituição virtual da Roma antiga com ótimas imagens.

— <http://www.csbsju.edu/library/internet/latin.html>

— <http://www.georgetown.edu/labyrinth/library/latin>

Nestes endereços podem ser encontradas indicações gerais: endereços de páginas sobre a antiguidade clássica, sobre bibliografia, sobre as obras dos autores clássicos.

— <http://harpy.uccs.edu/roman/html/roman.html>

Uma página sobre arte romana: aí se poderão encontrar os monumentos do tempo de Augusto.

— <http://darkwing.uoregon.edu/~atlas/europe/interactive>

Para além de outras informações, aqui se poderá consultar um mapa interactivo da Roma antiga.

— <http://encarta.msn.com/index/conciseindex>

Pode ser consultada neste endereço uma enciclopédia sobre literatura latina.

III. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

INTRODUÇÃO

Do tema global — **O Homem Romano - o sentimento de si e do mundo (século I a.C. / século II d.C.)** —, que inspira o Programa, valorizam-se quatro temáticas significativas:

- O século de Augusto, época áurea da cultura romana, com as suas manifestações artísticas e literárias, com as suas ambiguidades, contradições e mitos, constitui um núcleo fundamental. Textos de Tito Lívio, de Virgílio e de Horácio darão a conhecer a política imperial e a glorificação da *Pax Romana*. Além disso, outras manifestações, dos Jogos Seculares às grandes obras de escultura e arquitectura, são a expressão da política e da cultura desta época;
- A reflexão sobre o mundo e a vida constitui um outro núcleo a estudar através de textos de natureza filosófica, extraídos de obras de Cícero, que reflectem a influência das escolas filosóficas gregas e o modo como essa influência foi assimilada. Em *Odes* de Horácio poderá ver-se como o texto poético, imbuído dos princípios do epicurismo e do estoicismo, revela a filosofia de vida do seu autor;
- A manifestação de sentimentos pessoais, factor indispensável para o conhecimento do homem romano e do seu mundo interior, pode ser exemplificada com a poesia amorosa de Catulo ou com as *Bucólicas* de Virgílio.
Do mesmo modo, o sentimento crítico encontra a expressão significativa na sátira de Horácio e de Marcial, que nos dá a conhecer alguns aspectos da sociedade do tempo; e, inseridos neste mesmo espírito, o retrato social e a caricatura serão observados em textos narrativos, plenos de imaginação e fantasia, como o *Satyricon* de Petrónio e as *Metamorfoses* de Apuleio;
- Em todas estas temáticas pode verificar-se como os valores morais e humanos constituíram uma preocupação do homem romano e como eles se vão perdendo em épocas de crise e decadência.

Os textos seleccionados das várias obras exemplificarão o estágio da língua e as características específicas de cada tipo de discurso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema:

O Homem Romano — o sentimento de si e do mundo
(séc. I a.C. - séc. II d.C.)

I. Cultura/Civilização

Manifestações literárias e artísticas

- O Século de Augusto
 - a *Pax Romana*
 - a glorificação do Império
 - as artes plásticas: arquitectura e escultura
 - os espectáculos : os Jogos Seculares
 - a literatura
 - o *Círculo de Mecenas*
 - principais autores e obras
 - ambiguidades do século

- A reflexão sobre o mundo e a vida
 - a filosofia - influências da filosofia grega

- A expressão de sentimentos
 - a expressão lírica
 - a apreciação satírica do mundo
 - a fantasia novelesca

- Os valores: *uirtus, pietas, fides, gloria, humanitas*

II. Textos Literários

- a prosa histórica
 - a epopeia
 - a filosofia
 - a poesia lírica
 - a sátira
 - a novela
- **Seleção de textos de:**
- Cícero: *De Officiis ; De Amicitia ; Tusculanae Disputationes*
 - Catulo: *Carmina*
 - Virgílio: *Eneida ; Bucólicas*
 - Horácio: *Odes ; Sátiras*
 - Tito Lívio: *Ab Vrbe Condita*
 - Marcial: *Epigramas*
 - Petrónio: *Satyricon*
 - Apuleio: *Metamorfoses*

III. Funcionamento da Língua

1. Fonética e Prosódia

- revisão e consolidação das noções já adquiridas
- noções gerais de métrica — o hexâmetro dactílico

2. Do Texto à Frase

Da Frase à Palavra

— Sintaxe e Morfologia

Frase simples e frase complexa

A ordem das palavras na frase — sua expressividade

Classes de Palavras

- O Nome

- consolidação do estudo da flexão
- particularidades da flexão nos vários temas:
 - *Iuppiter*
 - nomes compostos
 - nomes de origem grega
- nomes indeclináveis: *fas* e *nefas*

- O Adjectivo

- consolidação do estudo da flexão
- graus:
 - comparativos e superlativos dos adjectivos terminados em *-dicus*, *-ficus* e *-uolus*
 - superlativos formados com os prefixos *per-* e *prae-*
 - o reforço do superlativo
 - relação com o português

- O Pronome/Determinante

- o interrogativo *uter*
- os indefinidos: *quisque*, *nullus*, *ullus*, *nemo*, *nihil* e outros ocorrentes
- os demonstrativos:
 - especificidade do seu emprego
 - valor expressivo
 - partícula de reforço

- O Numeral/Determinante

- cardinais e ordinais - continuação do estudo
- adverbiais: distributivos e multiplicativos

- O Verbo

- flexão:
 - modo imperativo: particularidades dos verbos *esse*, *dicere*, *ducere*, *facere* e *ferre*
 - supino em *-u*

- conjugação perifrástica activa e passiva
- verbos defectivos
- verbos e expressões impessoais
- verbos usados impessoalmente

- O Advérbio

- continuação e consolidação do estudo
- os advérbios relativos: *ubi, quo, unde, qua*
- graus:
 - continuação e alargamento do seu estudo
 - comparativos e superlativos irregulares

- A Preposição

- a omissão da preposição e sua expressividade

- A Conjunção

- conjunções subordinativas:
 - integrantes: *quin, quominus*
 - condicionais

- A Interjeição

- algumas interjeições ocorrentes - seu valor e expressividade

Funções dos constituintes da frase

- sintaxe específica de alguns adjectivos:
 - adjectivos com complemento em genitivo
 - adjectivos com complemento em dativo
 - adjectivos com complemento em ablativo
- sintaxe específica de alguns verbos:
 - verbos com complemento em dativo
 - verbos com complemento em genitivo
 - verbos com complemento em ablativo
 - verbos com dois acusativos
- emprego:
 - dos participípios
 - do gerúndio e do gerundivo
 - do supino
- o predicativo do complemento directo
- o complemento agente da perifrástica passiva
- o acusativo exclamativo
- o dativo de interesse
- o genitivo partitivo e quantitativo
- a expressão de:
 - idade

- preço e valor
- qualidade
- orações subordinadas
 - completivas:
 - conjuncionais de *quin* e *quominus*
 - infinitivas - a construção pessoal
 - circunstanciais: condicionais
- concordância dos tempos
- valor dos modos
- atracção modal

3. Léxico

- formação de palavras: prefixação e sufixação
- famílias de palavras
- campos semânticos
- relações de etimologia
- objectividade e subjectividade
- evolução semântica.

GESTÃO DO PROGRAMA

A gestão que se apresenta é apenas uma proposta de distribuição dos conteúdos programáticos pelas 33 semanas lectivas.

A organização em quatro unidades teve por base a subdivisão do tema geral do programa e a natureza dos textos seleccionados.

Cabe ao professor ajustar estas sugestões à sua planificação e, nomeadamente no que se refere a questões de natureza gramatical, ter sempre em conta a oportunidade, a frequência e as ocorrências no texto em estudo.

Tema	Manifestações literárias e artísticas	Textos/ Materiais	Funcionamento da língua	Relação com a Literatura Portuguesa	Tempo
<p>UNIDADE 1</p> <p>O século de Augusto: ⇒ a <i>Pax Romana</i> ⇒ a glorificação do Império</p> <p>- as artes plásticas: ◆ arquitectura e escultura</p> <p>- os espectáculos: ◆ os Jogos Seculares</p> <p>- a literatura: ◆ o "Círculo de Mecenas" ◆ principais autores e obras</p> <p>⇒ ambiguidades do século</p> <p>⇒ Os valores: ◆ <i>virtus</i> ◆ <i>pietas</i> ◆ <i>fides</i></p>	<p>— O Período Áureo da Literatura Latina:</p> <p>- a prosa histórica</p> <p>- a epopeia</p> <p>- a poesia bucólica</p> <p>— As Artes:</p> <p>- em Roma e nas províncias do Império: - a <i>Ara Pacis</i> - estátuas - retratos do imperador - forum - teatros - aquedutos</p> <p>— Os espectáculos:</p> <p>- os Jogos Seculares</p>	<p>— Tito Lívio:</p> <p>- selecção de textos de <i>Ab Urbe Condita</i></p> <p>— Virgílio:</p> <p>textos seleccionados de: - <i>Eneida</i> - <i>Bucólicas</i> I e IV</p> <p>— Horácio:</p> <p>- <i>Carmen Saeculare</i></p> <p>— Augusto:</p> <p>- <i>Os Feitos do Divino Augusto</i> — inscrições</p> <p>Textos: . em latim . em tradução . bilingues</p>	<p>— Fonética e Prosódia:</p> <p>- revisão e consolidação das noções fundamentais</p> <p>- noções gerais de métrica</p> <p>- o hexâmetro dactílico</p> <p>— Do texto à frase — da frase à palavra:</p> <p>- frase simples e frase complexa</p> <p>- a ordem das palavras na frase - sua expressividade</p> <p>- funções dos constituintes da frase: - sintaxe específica de alguns adjectivos - sintaxe específica de alguns verbos</p> <p>- orações subordinadas - infinitivas (construção pessoal)</p> <p>Classes de palavras:</p> <p>- o nome - flexão de: - <i>Iuppiter</i> - nomes de origem grega</p> <p>- os nomes indeclináveis</p> <p>- o pronome/determinante - o demonstrativo - valor expressivo</p> <p>- o numeral - cardinais e ordinais</p> <p>- os adverbiais: distributivos e multiplicativos</p> <p>- o verbo - verbos defectivos - verbos e expressões impessoais - verbos usados impessoalmente</p> <p>- particularidades do modo imperativo</p> <p>- a preposição: a omissão e sua expressividade</p> <p>- o léxico - prefixação e sufixação - campos lexicais e semânticos</p> <p>- relações de etimologia</p>	<p>- historiadores quinhentistas</p> <p>— o século XVI português e a literatura das descobertas</p> <p>— <i>Camões-Os Lusíadas</i></p> <p>- estrutura da obra</p> <p>- confronto de textos significativos</p>	<p>13</p> <p>semanas</p>

Tema	Manifestações literárias	Textos	Funcionamento da língua	Relação com a Literatura Portuguesa	Tempo
<p>UNIDADE 2</p> <p>A reflexão sobre o Mundo e a Vida:</p> <p>⇒ a filosofia</p> <p>◆ a influência das escolas filosóficas gregas</p> <p>⇒ a poesia que reflecte um pensamento filosófico</p> <p>⇒ os valores:</p> <p>◆ <i>humanitas</i></p> <p>◆ <i>gloria</i></p>	<p>— A literatura:</p> <p>- a época de Cícero e a época de Augusto</p> <p>— textos filosóficos:</p> <p>- influências da filosofia grega</p> <p>— textos poéticos:</p> <p>- os temas:</p> <p>- o <i>fatum</i></p> <p>- a fugacidade da vida</p> <p>- a <i>aurea mediocritas</i></p> <p>- o <i>carpe diem</i></p> <p>— o conceito de <i>humanitas</i></p> <p>— a <i>gloria</i> alcançada pela poesia</p>	<p>— Cícero:</p> <p>- textos seleccionados de:</p> <p>- <i>De Amicitia</i></p> <p>- <i>De Officiis</i></p> <p>- <i>Tusculanae Disputationes</i></p> <p>— Horácio:</p> <p>- <i>Odes</i></p> <p>— textos seleccionados</p>	<p>— Do texto à frase — da frase à palavra:</p> <p>- frase simples e frase complexa</p> <p>- a ordem das palavras na frase - sua expressividade</p> <p>- funções dos constituintes da frase:</p> <p>- o predicativo do complemento directo</p> <p>- o dativo de interesse</p> <p>- o emprego do gerúndio e do gerundivo</p> <p>- o complemento agente da perifrástica passiva</p> <p>- orações subordinadas</p> <p>- compl. conjuncionais de <i>quin</i> e <i>quominus</i></p> <p>- circuns.: condicionais</p> <p>- atracção modal</p> <p>Classes de Palavras:</p> <p>- o nome</p> <p>- nomes compostos</p> <p>- o adjectivo</p> <p>- comparativos e superlativos dos adjectivos terminados em <i>-dicus</i>, <i>-ficus</i> e <i>-uolus</i></p> <p>- superl. formados com os prefixos <i>per-</i> e <i>prae-</i></p> <p>- o pronome/determinante</p> <p>- o interrogativo <i>uter</i></p> <p>- os indefinidos <i>quisque</i>, <i>nullus</i> e <i>ullus</i></p> <p>- o verbo</p> <p>- a conjug. perifrástica activa e passiva</p> <p>- o advérbio</p> <p>- os advérbios relativos</p> <p>- a conjunção</p> <p>- conjunções subordinativas:</p> <p>- integrantes: <i>quin</i> e <i>quominus</i></p> <p>- condicionais</p> <p>- o léxico</p> <p>- evolução semântica</p> <p>- objectivo e subjectivo</p> <p>- relações de etimologia</p>	<p>— A literatura do classicismo</p> <p>- influências:</p> <p>- ao nível formal</p> <p>- ao nível temático</p> <p>— Camões</p> <p>— António Ferreira</p> <p>— Sá de Miranda</p> <p>— Poesia Contemporânea</p> <p>- Fernando Pessoa</p> <p>- Ricardo Reis, <i>Odes</i></p>	<p>9</p> <p>semanas</p>

Tema	Manifestações literárias	Textos	Funcionamento da língua	Relação com a Literatura Portuguesa	Tempo
<p>UNIDADE 3</p> <p>A manifestação de sentimentos pessoais:</p> <p>⇒ a expressão lírica</p> <p>⇒ a sátira</p>	<p>— A literatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a poesia lírica: <ul style="list-style-type: none"> - o amor - a tristeza - a desilusão - a sátira: <ul style="list-style-type: none"> - a sátira social - a sátira pessoal 	<p>— Catulo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Carmina</i> <p>— Virgílio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Bucólicas I e IV</i> <p>— Horácio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Sátiras</i> <p>— Marcial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Epigramas</i> 	<p>— Do texto à frase — da frase à palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - frase simples e frase complexa - a ordem das palavras na frase - sua expressividade - funções dos constituintes da frase <ul style="list-style-type: none"> - o genitivo partitivo e quantitativo - o acusativo exclamativo - a expressão de: <ul style="list-style-type: none"> - qualidade - preço e valor - emprego dos participípios e do supino - sintaxe específica de alguns adjectivos <p>Classes de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> - o adjectivo <ul style="list-style-type: none"> - particularidades - o reforço do superlativo - o pronome/determinante <ul style="list-style-type: none"> - os indefinidos <i>nemo</i> e <i>nihil</i> - os demonstrativos: <ul style="list-style-type: none"> - partículas de reforço - valor expressivo - o verbo <ul style="list-style-type: none"> - supino em <i>-u</i> - o advérbio <ul style="list-style-type: none"> - graus: <ul style="list-style-type: none"> - comparativos e superlativos irregulares - a interjeição <ul style="list-style-type: none"> - expressividade de interjeições ocorrentes - o léxico <ul style="list-style-type: none"> - continuação do seu estudo e alargamento - objectividade e subjectividade - relações de etimologia 	<ul style="list-style-type: none"> - a sátira medieval - textos satíricos de : <ul style="list-style-type: none"> - Nicolau Tolentino - Bocage 	<p>7</p> <p>semanas</p>

Tema	Manifestações literárias e artísticas	Textos	Funcionamento da língua	Relação com a Literatura Portuguesa	Tempo
<p>UNIDADE 4</p> <p>A manifestação de sentimentos pessoais:</p> <p>Texto narrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a sátira - a fantasia novelesca - a decadência dos valores 	<p>—A literatura:</p> <ul style="list-style-type: none"> — a novela: - a aventura - o imaginário e o fantástico - a crítica social - a caricatura - a sátira e o burlesco 	<p>Seleccção de textos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Petrónio - <i>Satyricon</i> — Apuleio - <i>Metamorfoses</i> <p>— Textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - em tradução - em latim 	<p>— Do texto à frase — da frase à palavra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - frase simples e frase complexa — consolidação do seu estudo - funções dos constituintes da frase: - a expressão da idade — a concordância dos tempos verbais — o valor dos modos <p>Classes de palavras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a interjeição - expressividade de algumas interjeições ocorrentes - o léxico - evolução semântica - objectividade e subjectividade 		<p>4</p> <p>semanas</p>

SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Não querendo coarctar a liberdade do professor e a adaptação das metodologias ao público alvo, apresentam-se, no entanto, algumas orientações:

Os textos devem ser seleccionados e analisados de acordo com o tema geral e a temática específica em que se inserem, tendo sempre em conta um grau de dificuldade progressiva. Nesta perspectiva, não se pretende valorizar, especificamente, o autor e a obra.

No início do ano lectivo, privilegiar-se-á o estudo de textos em prosa que proporcionarão o diagnóstico de conhecimentos e capacidades dos alunos com vista à planificação das actividades e à superação, em tempo oportuno, de possíveis dificuldades.

A primeira unidade temática pretende destacar a política de Augusto — consolidação da *Pax Romana* e glorificação do Império. Recursos diversificados poderão exemplificar a protecção às letras e a construção de monumentos triunfais e evocativos. Vem a propósito a leitura de excertos, em tradução, do *Carmen Saeculare* de Horácio e de *Feitos do Divino Augusto*.

Textos de Tito Lívio, da *Eneida* e das *Bucólicas* I e IV de Virgílio serão escolhidos e explorados tendo em vista:

- a exemplificação da política de Augusto
- a glorificação de um Império de origem divina
- as realidades e as contradições do século
- a natureza do discurso.

Acerca da *Eneida*, será pertinente verificar a estrutura da epopeia e fazer um confronto com a estrutura d' *Os Lusíadas*.

Na segunda unidade temática — *a reflexão sobre o mundo e a vida* — estudar-se-ão textos de Cícero, extraídos de diversas obras, que sejam exemplificativos da reflexão filosófica e da influência das escolas gregas. Não será de dar um grande desenvolvimento a cada uma das obras de Cícero mas orientar o estudo de forma a pôr em evidência:

- a natureza do texto
- o tema desenvolvido
- os valores presentes
- as influências filosóficas
- os sentimentos que transmite.

As *Odes* de Horácio, quer sejam apresentadas em latim, em tradução ou nas duas línguas, devem ser escolhidas de forma a documentar a filosofia que enforma a temática preferida pelo autor.

Não deve ser esquecido o confronto com poetas portugueses.

O núcleo temático *manifestação de sentimentos pessoais* será explorado em duas unidades:

— numa unidade serão analisados textos de poesia lírica de Catulo, das *Bucólicas* de Virgílio (agora sob outra perspectiva) e de excertos de sátiras de Horácio e de Marcial.

— uma outra unidade abordará o texto narrativo, com a novela de Petrónio, retrato crítico e caricatural da sociedade do tempo, bem como a fantasia e o maravilhoso, com a novela de Apuleio.

A temática dos valores percorre todos os tipos de texto programados e, sempre que oportuno, deve ser analisada e apreciada, perspectivando-os à luz do seu e do nosso tempo.

Sendo o texto o objecto fundamental de estudo, ele deve ser encarado enquanto veículo da cultura de uma época e analisado tendo em conta:

- o enquadramento no contexto
- a relação com a temática em estudo
- os valores que transmite
- as influências que manifesta
- o seu valor literário
- a relação com a literatura portuguesa e/ou a cultura ocidental.

Ao nível do funcionamento da língua serão analisadas questões de morfologia e sintaxe que facilitem a compreensão do texto.

Em cada unidade, a análise do texto levará a uma consolidação e alargamento dos conhecimentos **linguísticos** adquiridos, incluindo o **lexical**, e à verificação da sua dimensão **estética**.

Exercícios gramaticais de natureza diversa devem surgir sempre que se verifique a sua necessidade:

- para a exemplificação de novas estruturas
- para a aplicação de conhecimentos adquiridos
- para a avaliação e reformulação do trabalho.

O estudo do léxico permitirá observar:

- a evolução semântica de alguns vocábulos dentro do latim
- a relação entre a evolução da língua e a necessidade de exprimir novas ideias
- a tendência do léxico para evoluir de um sentido concreto para um sentido abstracto
- a evolução semântica do latim ao português
- as relações de etimologia dentro do latim e do latim com o português.

No estudo de textos da *Eneida* far-se-á uma abordagem ao esquema do hexâmetro dactílico, pondo em destaque o ritmo e a expressividade da colocação das palavras no verso.

Noutros textos em verso e mesmo nos textos em prosa, é também importante chamar a atenção para a expressividade da linguagem e o valor semântico do vocábulo.

A análise e a compreensão de um texto devem conduzir a uma **tradução** que respeite a especificidade dos dois códigos linguísticos; o estudo e a prática levarão a uma tradução progressivamente mais elaborada.

O professor avaliará da oportunidade de suscitar nos alunos a produção de um **comentário** global do texto, segundo objectivos específicos previamente determinados.

O estudo do texto será alargado com o recurso a outros meios e materiais que os alunos deverão pesquisar, na aula ou fora dela, em trabalho individual ou de grupo.

Assim, de acordo com os objectivos específicos de cada unidade didáctica, poderão realizar-se actividades várias:

- uma leitura global que conduza a um comentário ideológico e/ou literário, através de:
 - questionário dirigido
 - levantamento das palavras-chave
 - tradução de pequenos passos
 - leitura de textos informativos sobre o assunto
 - ...
- análise das estruturas morfo-sintácticas indispensáveis à compreensão do texto
- exploração do vocabulário
- confronto com textos de natureza diversa
- prática de tradução
- comentário ideológico e/ou literário
- relação com textos da literatura portuguesa que revelam a influência latina.

Avaliação

Tendo presente o conceito de avaliação como prática contínua decorrente de qualquer unidade de trabalho, o professor, ao planificar, deve prever os instrumentos apropriados que conduzam ao registo objectivo dos dados, tendo sempre em conta os parâmetros estabelecidos e as metas a atingir dentro de uma adequada gestão do tempo.

A análise dos dados recolhidos vai permitir os reajustamentos necessários por forma a que cada aluno possa atingir o sucesso esperado.

Assim, no final do 12º ano, o aluno deve ser capaz de:

- identificar tipos de texto em latim
- integrar um texto na época da sua produção
- analisar um texto sob o ponto de vista linguístico
- traduzir com correcção
- comentar um texto tendo em conta a cultura que o informa e os valores que transmite
- estabelecer relações com a língua e a cultura portuguesas
- reflectir sobre a permanência dos valores da antiguidade clássica na cultura ocidental e particularmente na portuguesa
- concluir do contributo da cultura clássica na formação do cidadão.

IV. BIBLIOGRAFIA

I. Cultura/Civilização

- Abbagnano, N. (1999). *História da Filosofia, vol.2* (5ª ed.). Lisboa: Editorial Presença.
Obra essencial para um conhecimento rápido e seguro de temas filosóficos - escolas filosóficas gregas e influências em Roma: a Escola Peripatética, o Estoicismo, o Epicurismo, o Eclectismo...
- Bendala, M. (1990). *El arte romano*. Madrid: Anaya.

96 páginas que dão uma visão global da arte do mundo romano, com ilustrações. Destacam-se os capítulos: "Uma arquitectura simbólica", "O retrato", "O relevo histórico" (com uma explicação e ilustração da *Ara Pacis*).
- Châtelet, A. & Philippe, B. (1990). *História de Arte Larousse, vol. I* (trad.port.). Lisboa: Liv. Civilização.

Capítulo sobre a *Arte Romana*: págs. 153-192 ["De César a Augusto", "O século de Augusto": págs. 160-168].
- Codoner, C. & Fernández-Corte, C. (2000). *Roma y su Imperio* (4ª ed.). Madrid: Anaya.
- Etienne, R. (1999). *Le siècle d'Auguste*. Paris: Armand Colin.

Importante análise da época de Augusto, com as suas contradições, em 100 páginas, seguidas de esquemas e textos de autores (Virgílio, Séneca, Plínio, Suetónio e muitos outros, para além de inscrições várias) que fundamentam as apreciações anteriormente feitas.
- Favro, D. (1996). *The Urban Image of Augustan Rome*. Cambridge: University Press.

Livro muito útil para um estudo mais aprofundado sobre a Roma de Augusto.
- Galinsky, K. (1996). *Augustan Culture*. New Jersey: P.U.Princeton.

Capítulos a destacar:
Cap.III: as virtudes, a Idade do Ouro, os Jogos Seculares, as representações da Idade do Ouro;
Cap.IV: Arte e Arquitectura: a *Ara Pacis*, as estátuas de Augusto, o *Forum* de Augusto, o templo de Apolo no Palatino.

— Grimal, P. (1995). *A vida em Roma na Antiguidade*. Lisboa: Publicações Europa-América.

— Grimal, P. (1999). *A Alma Romana*. Lisboa: Teorema.

Recomenda-se, especialmente, a 3ª parte "A Paz Romana".

— Huskinson, J. (Ed.) (2000). *Experiencing Rome. Culture, Identity and Power in the Roman Empire*. London: Routledge.

Destaque para os capítulos:

II: *Communicating culture, identity and power*, págs. 29-62, por Richard Miles;

IV: *Elite culture and the identity of empire*, págs. 95-123, por Janet Huskinson.

— Mangas, J. (1991). *Roma. Augusto*. (Historia del Mundo Antigo, n.º 47). Madrid: Ed. Akal.

63 páginas que dão uma visão global da época de Augusto, da sua subida ao poder, da política e da administração do Império, da sociedade e da cultura. Texto sintético, com inclusão das fontes históricas e indicações bibliográficas.

— Pereira, M. H. R. (1984). *História da Cultura Clássica*, II vol. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Destacam-se as páginas:

"Cícero", págs. 113-164; "Valores específicos dos Romanos": págs. 168- 174 ; "O século de Augusto": págs. 211-232; "A grande síntese cultural da obra virgiliana": págs. 233-314.

— Pinto, A. L. *et alii* (1996). *Cadernos de História da Arte*, 3. Porto: Porto Editora.

— Sear, F. (1998). *Roman Architecture*. London: Routledge.

Destaque para as págs. 49-68: *The age of Augustus*.

— Southern, P. (1998). *Augustus*. London e New York: Routledge.

Estudo sobre as vitórias da época de Augusto e a construção de um império, ilustrado com bustos, moedas e estátuas de Augusto.

— Tarela, A. (1985). *Como reconhecer a Arte Romana*. Lisboa: Ed. 70.

Texto simples com ilustrações — essencial.

II. Língua

1. Dicionários e Gramáticas

- Balbis, G. & Bruzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Esercizi 1*. Bergamo: Atlas.
- Balbis, G. & Bruzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Teoria*. Bergamo: Atlas.
- Boxus, A.-M. & Lavency, M. (1993). *CLAVIS. Grammaire latine pour la lecture des auteurs*. Louvain-la-Neuve: Duculot.
- Caron, F. (1992). *Léxique thématique de latin*. Paris: Dunod.
- Cauquil, G. & Guillaumin, J.-Y. (1992). *Vocabulaire essentiel du latin*. Paris: Hachette.
- Ernout, A. & Thomas, F. (1959). *Syntaxe latine*. Paris: Éditions Klincksieck.
- Ernout, A. (1989). *Morphologie historique du Latin*. Paris: Éditions Klincksieck.
- Ferreira, A. G. (s/d). *Dicionário Latim-Português*. Porto: Porto Editora.
- Figueiredo, J. N. & Almendra, M. A. (1996). *Compêndio de Gramática Latina*. Porto: Porto Editora.
- Gaffiot, F. (1934). *Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette.
- Niedermann, M. (1953). *Phonétique historique du latin*. Paris: Éditions Klincksieck.
- Podvin, M.-L. (1981). *Les mots latins. Les 2500 mots et constructions de base du latin*. Paris: Ed. Scodel.
- Serbat, G. (1994). *Les Structures du Latin*. Paris: Picard.

2. Textos

Para além das edições "Les Belles-Lettres" ou outras, indicam-se algumas edições portuguesas, bilingues ou simplesmente em tradução:

- Apuleio, L. (1990). *O Asno de Ouro*. Lisboa: Publicações Europa-América.
- Cícero (1993). *A Amizade*. (Introdução, versão do latim e notas de Sebastião Tavares de Pinho). Coimbra: INIC.
- Cícero (2000). *Dos Deveres (De Officiis)*. (Tradução, introdução, notas e glossário de Carlos Humberto Gomes). Lisboa: Ed. 70.

- Horácio (2001). *Os Passos Contra o Vento*. (*Serm.* 1.5, *Serm.* 1.9, *Carm.*2.3). (Versão do latim por Walter de Medeiros). Coimbra: Minerva.
- Marcial (2000). *Epigramas*, Vols. I e II. (Trad. de Delfim Ferreira Leão, Paulo Sérgio Ferreira e José Luís Brandão, intr. e notas de Cristina de Sousa Pimentel). Lisboa: Ed. 70.
- Tito Lívio (1999). *História de Roma - Ab Vrbe Condita. Livro I* (2ª ed.). (Edição bilingue, introdução, tradução e notas de Paulo Farmhouse Alberto). Lisboa: Editorial Inquérito.

Antologias:

- Pereira, M. H. R. (2000). *Romana. Antologia da Cultura Latina* (4ª ed.). Coimbra: Universidade de Coimbra.

Tradução de textos de variados autores, nomeadamente: Catulo, Virgílio, Horácio, Tito Lívio.

III. Literatura

Obras de consulta geral, artigos específicos sobre autores e temas:

- *Actas do Symposium Classicum I Bracaraense "A mitologia clássica e a sua recepção na Literatura Portuguesa"* (2000). Braga: Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Filosofia.
- Almeida, E. R. (1998). Martial-Juvénal: entre *castigatio per risum* et *censura morum*. In *Le Rire des Anciens, Actes du Colloque International* (pp.123-141). Paris: Presses de l'École Normale Supérieure.
- Brandão, J. L. (1998). *Da Quod Amem - Amor e Amargor na poesia de Marcial*. Lisboa: Colibri-Fac.de Letras da Univ. de Coimbra.
- Callebat, L. (1998). Le grotesque dans la littérature latine. In *Le Rire des Anciens, Actes du Colloque International* (pp.101-111), Paris: Presses de l'École Normale Supérieure.
- *Estudos sobre a Eneida* (1990). Lisboa: Publicações da Revista *Classica*.

Destaque para os capítulos:

Manuel dos Santos Rodrigues: "O episódio de Dido na Eneida", págs. 1-19.

Cristina Pimentel: "Eneias ou o homem em busca de si mesmo", págs.123-182.

- Ferreira, P. S. (2000). *Os elementos paródicos no Satyricon de Petrónio e o seu significado*. Lisboa: Colibri.

- Gaillard, J. (1994). *Introdução à Literatura Latina. Das origens a Apuleio*. Lisboa: Ed. Inquérito.
- Granarolo, J. (1971). *D' Ennius a Catulle. Recherches sur les antécédents romaines de la "poésie nouvelle"*. Paris: Les Belles Lettres.
- Grimal, P. (1978). *Le lyrisme à Rome*. Paris: PUF.
- Leão, D. F. (1998). *As Ironias da Fortuna - sátira e moralidade no Satyricon de Petrónio*. Lisboa: Colibri-Fac.de Letras da Univ. de Coimbra.
- Lourenço, J. D. (1999). *Cícero*. Lisboa: Editorial Inquérito.
- Marmorale, E. (1974). *História da Literatura Latina*. Lisboa: Estúdios Cor.
- Medeiros, W. *et alii* (1992). *A Eneida em Contraluz*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

Capítulos:

- W.Medeiros : "A outra face de Eneias";
- Carlos A.André: "Morte e Vida na Eneida";
- Virgínia Soares Pereira: "Sementes de frustração na Eneida".

- Paratore, E. (1987). *História da Literatura Latina*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Pimentel, C. S. (2001). O latim nas literaturas portuguesa e francesa: instrumentos, métodos e agentes de ensino. *Ágora*, 3, 183-245.
- Teixeira, C. (2000). *A Conquista da Alegria. Estratégia Apologética no romance de Apuleio*. Lisboa: Edições 70.

IV. Pedagogia e Didáctica

- Brasa, S. R. (1997). Facilitando el estudio del latin. Gerundio, gerundivo, participio em - dus. *Perficit*, XXI (2), 133-142.
- Cereza, J. A. (1986). Didáctica de la construcción de gerundio en Latin. *Estudios Clásicos*, 90, 239-248.
- Azevedo, M. T. S. (1997). Orações condicionais potenciais latinas. *Boletim de Estudos Clássicos*, 27, 67-77.
- Azevedo, M. T. S. (1998). Construção pessoal. *Boletim de Estudos Clássicos*, 30, 85-91.

- Azevedo, M. T. S. (1999). *Ars gerundii*. *Boletim de Estudos Clássicos*, 32, 87-98.
- Freire, J. G. (1998). Diversos níveis de linguagem na língua latina. *Boletim de Estudos Clássicos*, 30, 115-117.
- Freire, M. T. G. (1990). A versão para latim no ensino secundário. *Boletim de Estudos Clássicos*, 13, 123-143.
- Marques, S. (2000). Alguns momentos descritivos na *Eneida* de Virgílio. *Boletim de Estudos Clássicos*, 33, 33-37; 34, 59-63.
- Caronte, barqueiro infernal, VI, 298-304.
A saída da cavalaria para o combate, VIII, 585-596.
- Martins, I. (1995). De Virgílio a Garrett: viagem ao Mistério. In *As línguas clássicas: investigação e ensino - II. Actas* (pp.169-186). Coimbra: I.E.Clássicos.
- Medeiros, W. (2000). A Cruz do Tradutor. Ícaro renovado na asa de um cisne. *Boletim de Estudos Clássicos*, 34, 51-58.
- Sobre o *carm.2.20* de Horácio.
- Oliveira, J. V. G. (1999). Virgílio e a ideia de kósmos. *Classica*, 23, 61-69.
- Pereda, M. J. M. (1991). Un modelo de unidad didáctica: espectáculos públicos en Roma. *Estudios Clásicos*, 99, 121-134.
- Pinho, S. T. (1997). Particularidades sintáctico-semânticas no uso dos adjectivos latinos. *II Colóquio Clássico - Actas* (pp. 349-362). Aveiro: Departamento de Línguas e Culturas.
- Rebelo, A. M. R. (1995). Um exemplo de interdisciplinaridade literária: Virgílio e *Os Lusíadas*. In *As línguas clássicas: investigação e ensino - II. Actas*, pp. 277-285. Coimbra: I. E.Clássicos.
- Sousa, A. A. A. (1994). Do Latim ao Português: breve abordagem da problemática da tradução. *Classica*, 20, 343-349.